

AValiação da Citologia de Expressão e sua Relação com o “California Mastitis Test” (CMT) no Diagnóstico da Mastite Caprina

OLIVEIRA, A.A.F.¹, CHAPAVAL, L.¹, OLIVINDO, C.S.², MELLO, M. A.³, FROTA, I.M.A.²; LIMA, L.A.³; MACIEL, M.S.³

¹ Médica veterinária, PhD, Pesquisadoras Embrapa-Caprinos. andrea@cnpq.embrapa.br; ² Alunas de Graduação da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA (Sobral-CE); ³ Graduandas do curso de Medicina Veterinária.

A composição do leite de cabra é similar à do leite bovino, destacando-se o seu elevado valor nutritivo. As mastites são as principais causas de aumentos nas contagens celulares, as principais células inflamatórias presentes no leite são os polimorfonucleares (predominância de neutrófilos) e células epiteliais que representam uma fração pequena mais muito constante. A citologia de expressão já é utilizada com frequência em medicina humana, entretanto em trabalhos conduzidos com animais torna-se praticamente inédita a sua utilização. As contagens celulares são fisiologicamente mais altas no leite de cabra do que no leite de vaca, o que gera incertezas quanto ao seu valor diagnóstico da saúde do úbere. Neste íterim este trabalho teve como objetivo a utilização da citologia de expressão como ferramenta de auxílio ao diagnóstico da mastite caprina e caracterização dos padrões celulares presentes. Foram utilizadas 48 cabras perfazendo um total de 96 quartos mamários, da raça Anglo Nubiana em estágio final de lactação e mantidas sob o mesmo sistema de manejo. Os animais foram submetidos ao exame de CMT e posteriormente realizou-se a colheita para citologia de expressão, realizando-se leve pressão sobre o teto com auxílio dos polegares e indicadores. O material obtido foi disposto em lâminas histológicas com extremidade fosca identificadas com nome e quarto do animal, bem como foram anotadas o estágio de lactação de cada animal. As lâminas foram posteriormente levadas ao Laboratório de Microbiologia da Embrapa-Caprinos e coradas com Giemsa, sendo levadas ao microscópio óptico para contagem, posteriormente calculou-se a média para classificação do tipo de processo existente, bem como caracterização do tipo celular predominante. O resultado referente ao CMT demonstrou que 73,95% (71) dos quartos mamários foram negativos ao exame de CMT, reagiram em + 32 quartos mamários (33,33%), ++ em 24 quartos (25%), +++ em 15 quartos (15,62%). A citologia de expressão apresentou regular concordância com o CMT, por análise comparativa dos resultados, visto que alguns animais apresentaram CMT +++ e baixa celularidade à citologia, isto pode ser entendido pelo fato de que o CMT ainda não está bem estudado para espécie caprina, o padrão celular predominante verificado foram células epiteliais de descamação e epiteliais secretoras, verificamos a presença de apenas dois neutrófilos em uma amostra e ausência de macrófagos, o que permite inferir que as células reagentes ao CMT eram de caráter não inflamatório e caracterizavam um estágio final de lactação. A citologia de expressão apresentou-se como uma técnica fidedigna neste estudo, pois caracterizou o padrão celular presente em cabras no final da lactação, entretanto novos estudos devem ser realizados comparando a técnica ao CMT.

